



rede brasileira
de monitoramento
e avaliação

Resumo Expandido

O resumo expandido deve conter no máximo 2000 palavras e ser estruturado, contendo as seções apresentadas abaixo.

Título do Manuscrito

(Escreva um título conciso que comunique a contribuição central do manuscrito. Evite títulos genéricos; busque termos que evidenciem a perspectiva racial, decolonial ou crítica do trabalho)

1. Introdução e Objetivos

(Explique por que o tema é relevante no campo da avaliação e como se relaciona com as desigualdades raciais, epistemologias do Sul Global ou práticas antirracistas e decoloniais. Indique o objetivo principal e, se houver, as perguntas de pesquisa. Procure já explicitar como o manuscrito tensiona as estruturas de poder ou as práticas avaliativas tradicionais.)

2. Fundamentação Teórica

(Apresente os principais referenciais teóricos mobilizados. Aqui é importante evidenciar o uso de autoras e autores negros, indígenas, quilombolas, decoloniais, feministas, interseccionais ou de territórios do Sul Global. Mostre como esses referenciais fortalecem a análise crítica proposta e dialogam com debates internacionais sobre equidade racial e decolonialidade. Destaque também se há crítica explícita a perspectivas hegemônicas ou eurocêntricas.)

3. Metodologia / Percurso Analítico

(Descreva a abordagem metodológica, justificando sua adequação. Explique como os dados foram coletados e analisados, indicando a atenção a marcadores sociais de raça/cor, gênero, território, classe, entre outros. Aponte como o estudo evita essencialismos e generalizações. Indique os cuidados éticos: por exemplo, se houve devolutiva para as comunidades, coautoria com lideranças locais, valorização de vozes diversas, narrativas orais ou escutas sensíveis.)



rede brasileira
de monitoramento
e avaliação

4. Resultados e Discussão

(Apresente os principais resultados, já alcançados ou esperados. Explique de que forma eles trazem uma análise crítica consistente sobre os temas da chamada do número especial)

5. Contribuições Inovadoras

(Resuma a principal contribuição do manuscrito para o campo da avaliação a partir de perspectivas raciais e decoloniais. Especifique se o trabalho propõe deslocamentos metodológicos (ex: novas técnicas de análise, participação comunitária), analíticos (ex: categorias não normativas), temáticos (ex: estudo de grupos ou territórios pouco explorados) ou operacionais (ex: coavaliação com comunidades). Se aplicável, ressalte implicações práticas ou políticas.)

6. Eixo temático em que se enquadra

(Indique em qual eixo temático o manuscrito se enquadra. Os eixos são: 1. Avaliação com equidade racial em perspectiva; 2. Metodologias participativas, interseccionais e sensíveis aos contextos étnico-raciais; 3. Epistemologias decoloniais nos processos avaliativos)

7. Autorreflexão dos autores sobre o processo de avaliação em interface com questões raciais

(Essa seção deverá conter reflexões do/a(s) autor/a(es/as) sobre a utilização de critérios, métricas, práticas ou referenciais racializados no processo avaliativo abordado. Espera-se que essa autorreflexão contribua para a transparência metodológica e epistêmica do trabalho, além de evidenciar os desafios e as potências no uso da abordagem adotada.)